

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA
EMBAIXADA DO BRASIL EM LOMÉ, NA REPÚBLICA TOGOLESA**

CANDIDATO: LUÍS IVALDO VILLAFANE GOMES SANTOS

PERFIL DO CANDIDATO

Foto



Embaixador Luís Ivaldo Villafañe Gomes Santos

Currículo

Dados pessoais e formação acadêmica

Filho de Ivaldo Carvalho dos Santos e Lia Villafañe Gomes Santos, nasce em 15 de maio de 1957, em Rio de Janeiro/RJ.

Bacharel em Ciências, Economia, Universidade de Londres.

Curso de Preparação à Carreira Diplomática, Instituto Rio Branco.

Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas, Instituto Rio Branco.

Curso de Altos Estudos, Instituto Rio Branco.

Carreira Diplomática

Terceiro Secretário, 16/12/1982.

Segundo Secretário, 30/06/1987.

Primeiro Secretário, 25/06/1996.

Conselheiro, 29/06/2007.

Ministro de Segunda Classe, 26/06/2013.

Cargos e funções no Brasil

Divisão de Sistematização da Informação, Assistente, 22/04/1983.

Divisão das Nações Unidas, Assistente, 21/02/1986.

Divisão da América Central e Setentrional, Assessor, 27/09/1993.

Secretaria Nacional Antidrogas, Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, Assessor Internacional, 10/08/2001.

Missões permanentes no exterior

Embaixada em Lisboa, Segundo Secretário, 01/02/1988.

Embaixada em Bogotá, Segundo Secretário, 06/03/1991.

Embaixada em Estocolmo, Segundo e Primeiro Secretário, 13/10/1995.

Embaixada em Viena, Primeiro Secretário, 02/08/1999.

Embaixada em Bruxelas, Primeiro Secretário e Conselheiro, 15/03/2005.

Embaixada em Adis Abeba, Ministro-Conselheiro comissionado e Representante Permanente Alternativo junto à União Africana e a Comissão Econômica das Nações Unidas para a África, 09/08/2007.

Embaixada em Washington, Conselheiro, 27/09/2009.

Embaixada em Luanda, Ministro-Conselheiro, 22/07/2012.

Embaixada em Cotonou, Embaixador, 13/01/2016.

Embaixada em Bagdá, Embaixador, 20/12/2020.

Missões no exterior

Representante titular do Brasil no Mecanismo de Avaliação Multilateral da CICAD-OEA, Primeira, Segunda e Terceira Rodadas de Avaliação, 2001 a 2004.

Membro da delegação brasileira nas negociações da Convenção das Nações Unidas Contra o Crime Organizado Transnacional, 1999 a 2001.

Obras publicadas

A Arquitetura de Paz e Segurança Africana. Brasília, Fundação Alexandre de Gusmão, 2011.

O Brasil no Contexto Internacional - ONU e O Brasil no Contexto Internacional - OEA in Curso de Homogeneização de Conhecimentos para Conselheiros Municipais Antidrogas. Florianópolis, Secretaria Nacional Antidrogas e Universidade Federal de Santa Catarina, 2002.

O Processo de Modificação das Listas Anexas à Convenção Única sobre Entorpecentes in Anais do Simpósio "Cannabis Sativa L e Substâncias Canabinoides em Medicina". São Paulo, Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas, Escola Paulista de Medicina, 2004.

Condecorações

Ordem de Rio Branco, Brasil, Oficial

Ordem do Mérito, Portugal, Oficial

Ordem da Estrela Polar, Suécia, Cavaleiro de 1ª Classe

SITUAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE BRASIL E REPÚBLICA TOGOLESA

I - Relações diplomáticas

- O Brasil reconheceu a independência do Togo em 1960 e estabeleceu relações diplomáticas com o país africano em 1962. Em 1978, ambos os países abriram Embaixadas residentes. Em 1997, razões de ordem orçamentária levaram ao fechamento da Embaixada brasileira em Lomé. Dois anos depois, o Togo fechou sua Embaixada em Brasília. Ambas as embaixadas foram reabertas: primeiro a do Brasil em Lomé, em 2006, e depois a do Togo em Brasília, em 2015 (desde então chefiada por encarregados de negócios).
- A embaixada do Brasil em Lomé é a única de país latino-americano no Togo; do mesmo modo, a representação togolesa em Brasília é a única do país na América Latina. O país africano dispõe de embaixadas em menos de 20 países atualmente.
- Tem havido iniciativas de aproximação entre Brasil e Togo. Em março de 2009, foi realizada a I Sessão da Comissão Mista bilateral, em Lomé. Na ocasião, foram assinados quatro ajustes complementares ao Acordo de Cooperação Técnica e Científica, de 1972; acordo sobre o exercício de atividade remunerada por dependentes de agentes diplomáticos, consulares, militares, administrativos e técnicos (ainda em processo de ratificação); e Memorando de Entendimento relativo ao Estabelecimento de um Mecanismo de Consultas Políticas, atualmente em vigor, embora o mecanismo ainda não tenha sido inaugurado. Ainda em 2009, no mês de outubro, o Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Embaixador Celso Amorim, fez visita oficial ao Togo, acompanhado de delegação empresarial.
- Em 18 julho de 2024, o Ministro de Estado das Relações Exteriores, Embaixador Mauro Vieira realizou visita oficial a Lomé. Em reunião de trabalho com o Ministro dos Negócios Estrangeiros, da Integração Africana e dos Togolesses no Exterior, Robert Dussey, foram tratados os seguintes temas: (i) retomada pelo lado togolês da negociação do acordo de cooperação em matéria de defesa; (ii) estudo sobre negociação de acordo de cooperação aeronáutica, que adense o atual Memorando de Entendimento assinado, em Durban, em 12 de dezembro de 2013, entre as delegações das respectivas agências de aviação civil; (iii) reavaliação da cooperação entre academias diplomáticas de ambos os países com vistas à retomada da formação de diplomatas togoleses no Instituto Rio Branco e à celebração de instrumento de cooperação; (iv) promoção da assinatura de instrumento de cooperação entre câmaras de comércio de ambos os países, com vistas à reativação do comércio bilateral, à prospecção de oportunidades e à troca de missões econômico-comerciais; (v) retomada das reuniões da comissão mista bilateral; e (vi) interesse do Togo pelo fortalecimento da cooperação técnica bilateral - as áreas mencionadas, além dos projetos em curso (produção de forrageiras; cadeia produtiva do algodão), foram cadeia de produção da mandioca e merenda escolar. Houve também denso intercâmbio de ideias em torno do patrimônio cultural conjunto constituído pelo legado das interações humanas entre populações dos dois países, caso do patrimônio Agudá no Togo.
- Em dezembro de 2023 e janeiro de 2024, o Ministro Mauro Vieira telefonou ao ministro Dussey para tratar do encontro das diásporas africanas e dos afrodescendentes, que ocorreu em agosto de 2024 na cidade de Salvador, por escolha de comissão da União Africana presidida pelo Togo. Durante sua estada em Salvador, o Ministro Dussey, realizou, no dia 30 de agosto de 2024, visita de cortesia ao Governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues.

II - Relação econômico-comercial

- Em 2024, a corrente comercial entre Brasil e Togo foi de USD 446,2 milhões. O intercâmbio comercial registrou um aumento de 132,8% em relação ao ano anterior, sendo o melhor resultado registrado de intercâmbio entre os dois países. O valor também apresenta o maior superávit do Brasil, de USD 446,2 milhões.
- No que diz respeito às exportações brasileiras, obteve-se USD 446,2 milhões, o que representa um aumento de 200% do resultado de 2023. O ano de 2024 distendeu novamente o superávit brasileiro com o saldo de USD 446,2 milhões, aproximadamente 350% de aumento em relação ao ano anterior. Quanto às importações provenientes do Togo, o valor obtido em 2024 foi de USD 1.284, um resultado que exibe uma queda significativa em comparação ao ano anterior, com redução de 99%.
- Principais Produtos: Exportação - Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (53%) e Açúcares e melaço (42%); Importação - Óleos combustíveis de petróleo ou minerais betuminosos (100%).
- Neste decênio, pode-se considerar que o fluxo de importações foi linearmente inconsistente devido a uma série de consideráveis oscilações. Mesmo diante das discretas cifras das importações brasileiras originárias do mercado togolês, o Brasil é o principal parceiro do Togo no comércio exterior com os países da América do Sul. Estudo do Itamaraty identificou oportunidades no mercado togolês para os seguintes produtos: medicamentos em doses para fins terapêuticos ou profiláticos, arroz, calçados com sola exterior de borracha, plástico ou couro natural, polímeros de etileno e polipropileno e fio-máquina de ferro ou aço.
- Segundo avaliação da embaixada do Brasil em Lomé, as características do setor agrícola togolês e a ênfase atribuída pelas autoridades locais à modernização e mecanização da agricultura ensejam importantes oportunidades de promoção comercial de equipamentos e maquinário brasileiros.

III – Cooperação

- A cooperação técnica bilateral com o Togo está amparada no Acordo de Cooperação Técnica e Científica, firmado entre os dois países em 3 de novembro de 1972. A embaixada do Brasil em Lomé avalia que as dimensões do Togo e seu ambiente social e de governação relativamente favoráveis, no contexto regional, são particularmente propícios para a cooperação técnica, contribuindo para resultados de maior visibilidade e alcance. O país seria, assim, especialmente propício para projetos-piloto na região.
- O Togo integrou o Projeto Cotton4+Togo, coordenado pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC) em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), com o objetivo de apoiar o desenvolvimento do setor algodoeiro nos países beneficiados. A participação togolesa na segunda fase da iniciativa foi formalizada em dezembro de 2014, com a assinatura do projeto “Fortalecimento Tecnológico e Difusão de Boas Práticas Agrícolas para o Algodão em Países do Cotton-4 (Benim, Burkina Faso, Chade e Mali) e no Togo”. A execução das atividades da segunda fase teve início em 2015, tendo como foco a difusão entre os produtores dos conhecimentos consolidados na primeira etapa, inclusive em termos de segurança alimentar (o projeto visa não só ao aumento da qualidade e da quantidade do algodão, mas também da produção de alimentos, por meio da rotação de culturas).
- A pedido do governo togolês, está em negociação uma segunda fase do projeto “Apoio Institucional ao Institut Togolais de Recherche Agronomique (ITRA)”, conhecido como “Projeto da Mandioca”. A iniciativa, cujo projeto foi assinado em 24 de outubro de 2010, visa apoiar a política de modernização da agricultura no Togo, promovendo o desenvolvimento rural e a geração de emprego e renda no país por meio da capacitação de técnicos togolezes na produção, no manejo e

no processamento agroindustrial da mandioca, bem como pela inserção de novas áreas de cultivo dessa cultura no país. No âmbito deste projeto, a Embrapa, parceira da ABC na iniciativa, manifestou interesse em aprofundar estudos sobre a virose do mosaico africano, para estabelecer barreira de contenção biológica contra o vírus no território brasileiro (presente na África e na Ásia, a praga pode comprometer até 95% da produção desse cultivo).

- Encontra-se em fase de elaboração projeto de instalação de corredores de pastagens em zonas de transumância nas savanas do Norte do Togo. A iniciativa atende a demanda do governo togolês, por meio do Instituto Togolês de Pesquisas Agronômicas (ITRA), e prevê o emprego de plantas forrageiras introduzidas no país pelo Projeto Cotton4+Togo, do qual o presente projeto constituiria uma terceira fase. O Togo, assim como outros países da CEDEAO, enfrenta conflitos recorrentes entre criadores de gado e fazendeiros, relacionados à mobilidade do gado. Esses conflitos não apenas levam à destruição das colheitas, como causam perda de vidas e prejudicam a coesão social.

IV - Temas educacionais

- O Acordo Cultural, celebrado em 1972 e em vigor desde 1973, norteia a cooperação na área educacional. Os eixos considerados prioritários para o governo togolês são: i) Eixo de desenvolvimento social: Relações Internacionais e Medicina; e ii) Eixo de desenvolvimento econômico e infraestrutura: Engenharias, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Agrárias (Agronomia, Recursos Florestais e Engenharia Florestal, Medicina Veterinária, Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca, Zootecnia) e Ciências Econômicas.
- O Togo passou a enviar candidaturas para os Programas Estudantes-Convênio (PECs) a partir de 2011. Desde então, 46 estudantes togoleses se beneficiaram da iniciativa: 44 no âmbito do programa de graduação (PEC-G) e dois no de pós-graduação (PEC-PG).

V - Temas consulares

- Há registro de que 30 cidadãos brasileiros vivam no Togo. A comunidade brasileira é atendida pelo setor consular da embaixada do Brasil em Lomé, não havendo consulados honorários. Desde a reabertura da embaixada, não há registro de brasileiros presos no país.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE) ¹

VISÃO

Ser reconhecido pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a política externa definida pelo Presidente da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, difundir a cultura brasileira e a língua portuguesa falada no Brasil e prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão brasileiro que vive ou se encontra momentaneamente no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior, bem como a língua portuguesa falada no Brasil.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais e regionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023. Novo ciclo do PEI, que cobrirá o período 2024-2027, está em processo final de aprovação.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

Alinhado ao PEI-MRE

VISÃO

Ser reconhecido pela sociedade pelo fortalecimento do diálogo e da cooperação com a República Togolesa em todos os níveis, de modo a promover os interesses do Brasil e dos brasileiros no país, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência.

MISSÃO DO POSTO

Promover os interesses do Brasil junto ao governo, ao setor privado e à sociedade togoleses, com ênfase no fortalecimento do diálogo e dos eixos de cooperação que possam se traduzir em benefícios concretos para a população brasileira, assim como assegurar a prestação de serviços consulares de qualidade na República Togolesa.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Aprofundar as relações bilaterais entre Brasil e República Togolesa, situando-as no quadro mais amplo da política externa do Brasil, tendo presente a inserção competitiva do país na Europa e foco nas prioridades nacionais, na prosperidade das sociedades brasileira e togolesa e no desenvolvimento sustentável dos dois países
2. Incentivar e promover o adensamento das relações econômicas e a ampliação das correntes de comércio e de investimentos entre ambos os países
3. Aprofundar mecanismos de cooperação existentes e identificar novas áreas de cooperação
4. Promover a imagem e a cultura do Brasil na República Togolesa, além de apoiar o ensino do português como língua estrangeira e como língua de herança
5. Promover serviços consulares de qualidade aos cidadãos brasileiros e também a estrangeiros na República Togolesa
6. Promover o Brasil como destino turístico
7. Realizar o seguimento ativo de todas as iniciativas em curso ou novas no plano bilateral ou nos planos regional e internacional de que o Brasil e a República Togolesa sejam partes
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência no trabalho diplomático e consular do posto

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE
 (Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I - PROMOÇÃO DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Divulgar a oferta exportadora brasileira e facilitar contatos entre empresários brasileiros e togoloses, em colaboração com entidades empresariais relevantes dos dois países.
- Divulgar tempestivamente feiras e exposições a terem lugar no Brasil.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Registro das atividades do Setor de Promoção Comercial da Embaixada.

II - RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Manter contatos regulares com autoridades togolosas, com vistas ao intercâmbio de informações, à celebração de acordos e à organização de visitas.
- Buscar apoio a candidaturas brasileiras em organismos internacionais e promover a concertação de posições em temas multilaterais de interesse mútuo.
- Manter o governo brasileiro informado sobre a conjuntura política, econômica, social e de segurança no Togo.
- Representar o governo brasileiro em eventos oficiais.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Registro de encontros com autoridades togolosas e participação em eventos oficiais.
- Comunicações à Secretaria de Estado do Ministério das Relações Exteriores sobre temas afetos à meta.

III - PROMOÇÃO DA IMAGEM DO PAÍS, DA CULTURA BRASILEIRA, DA LÍNGUA PORTUGUESA, DO TURISMO E DA MARCA BRASIL

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Divulgar a imagem do Brasil pelas mídias sociais da Embaixada e pelos meios de comunicação locais, bem como mediante participação em eventos.
- Promover a interação da Embaixada com a comunidade de descendentes de retornados do Brasil.
- Apoiar a implantação do ensino da língua portuguesa.
- Divulgar o Brasil como destino turístico junto a agências de viagem e companhias aéreas.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Registro de contatos com personalidades ou entidades, bem como participação em eventos, relacionados ao cumprimento da meta.
- Número de alunos matriculados em cursos de língua portuguesa.

IV - COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE E AO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Promover a cooperação ambiental, com ênfase nas áreas de biotecnologia e energias renováveis.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Registro do encaminhamento de demandas de cooperação científica e tecnológica e acompanhamento das tratativas decorrentes

V - COOPERAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Em havendo demanda, apoiar o intercâmbio entre entidades de pesquisa científica e tecnológica brasileiras e togolesas.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Registro do encaminhamento de demandas de cooperação científica e tecnológica e acompanhamento das tratativas decorrentes.

VI - COOPERAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E DEFESA

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Divulgar amplamente o Programa de Estudantes-Convênio junto aos potenciais interessados.
- Apoiar intercâmbios culturais e acadêmicos entre instituições e personalidades brasileiras e togolesas.
- Em coordenação com a Aditância de Defesa sediada em Dacar, divulgar a oferta de cursos para militares estrangeiros pelo Ministério da Defesa do Brasil.
- Divulgar a oferta exportadora da Base Industrial de Defesa brasileira.
- Em havendo ocasião, apoiar passagem ou visita de aeronaves ou embarcações militares brasileiras.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de candidatos inscritos e selecionados no âmbito do Programa de Estudantes-Convênio.
- Registro de intercâmbios culturais e acadêmicos realizados com o apoio da Embaixada.
- Registro de militares togoleses selecionados para participar em cursos no Brasil, da exportação de material brasileiro de defesa e da realização de encontros entre autoridades militares brasileiras e togolesas.

VII- COOPERAÇÃO PARA PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E COMBATE ÀS DESIGUALDADES

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Apoiar o estabelecimento de projetos de cooperação bilateral ou em colaboração com terceiros países e organismos internacionais, com ênfase no desenvolvimento da agricultura e pecuária e da saúde pública.
- Apoiar o intercâmbio de experiências em programas de assistência social.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Registro de atividades e projetos realizados no âmbito do cumprimento da meta.

VIII- APOIO ÀS COMUNIDADES BRASILEIRAS NO EXTERIOR

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Fornecer serviços notariais e, conforme necessário, assistência consular aos brasileiros residentes ou em trânsito no Togo.

- Manter atualizado mapeamento da comunidade brasileira no Togo e estabelecer mecanismo de comunicação para a tempestiva transmissão de avisos e recebimento de mensagens.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Registro das atividades do Setor Consular da Embaixada.